

PMR Brasil
(Partnership for Market Readiness – Brasil)
Ministério ad Fazenda
Banco Mundial

FIRJAN – Ação Ambiental
Painel de Precificação de Carbono
Ronaldo Seroa da Motta
Rio de Janeiro, 12 de junho de 2018

Roteiro

- Objetivos da Precificação
- Precificação e PMR
- Estrutura Analítica do PMR

Por que discutir a precificação do carbono na indústria?

- Discutir vantagens e desvantagens entre instrumentos de tributo e mecanismos de mercado
- Garantir compromissos compatíveis com a contribuição do setor nas emissões totais
- Propor critérios e métricas de tributação ou alocação de direitos de emissão que favoreçam os esforços de mitigação já realizados
- Identificar medidas isonômicas de proteção a competitividade
- Utilizar os créditos de baixo custo das opções florestais
- Eliminar potenciais barreiras comerciais de cunho climático
- Incluir mecanismos de transparência e participação nos arranjos institucionais

Precificação - Objetivo

Aumentar o preço relativo das emissões de GEE por tributação e ou criação de mercado

- A magnitude da precificação depende primeiramente do objetivo (meta) de redução de emissões
- O impacto do *preço do carbono* depende da elasticidade preço da curva de mitigação e da elasticidade preço da demanda
- Perdas de produção e consumo por conta da precificação do carbono são os ajustes na economia para uma trajetória de baixo carbono
- O desenho dos instrumentos de precificação pode amenizar essa transição explorando as opções mais custo-efetivas de mitigação e incluindo medidas de proteção a competitividade

Preços são mais custo-efetivos

Precificação cria oportunidades de minimização de custos, liberdade de escolha tecnológica e a decisão de pagar o preço de acordo com seus custos de controle e metas de produção e expansão

Com isso, para atingir a mesma redução de emissões, o custo de mitigação de todo setor regulado será menor e, assim, os efeitos de competitividade e macroeconômicos serão menores também

Criam-se também oportunidades de negócios para mitigação e inovação tecnológica que no médio prazo reduzem os custos de mitigação

PMR Brasil

- ✓ Objetivo: recomendações de instrumentos de precificação de carbono: energia, indústria e agropecuária
- ✓ Não propõe metas e sim instrumentos de preço para atingir possíveis níveis de compromisso de redução de emissões de GEE
- ✓ Oferece análise comparativa de sistemas de precificação com tributo e criação de mercado
- ✓ Adota o critério da custo-efetividade: minimização do custo marginal de controle (reais por tonelada reduzida) para atingir uma certa meta

PMR : Objetivos (cont.)

- ✓ Estuda como os instrumentos setoriais existentes podem ser alinhados com a precificação do carbono
- ✓ Simula como os usos das possíveis receitas da precificação afeta a efetividade desse instrumentos
- ✓ Estima os impactos econômicos das escolhas dos instrumentos de preço, dos usos de receitas e dos ajustes no instrumentos setoriais existentes
- ✓ Identifica barreiras regulatórias e de economia política que afetam a escolha dos instrumentos de preço, dos usos de receitas e dos ajustes no instrumentos existentes

PMR – Componentes do Estudos

Componente 1 – Recomendações de instrumentos de preço

Análise de custo-efetividade/eficiência com base na literatura e experiência internacional

Para cada recomendação são analisadas as:

- opções de tributo e criação de mercado
- variações no custo de implementação e focalização das possibilidades de escopo, ponto de regulação e da base de cálculo
- opções de interação com os usos de receitas e alinhamento com instrumentos setoriais existentes
- usos de *offsets* florestais

Acompanha e orienta as modelagens dos **Componentes 2A e 2B**

Prazo: agosto 2018

PMR – Componentes do Estudos (cont.)

Componente 2 A - Modelagem econômica que analisa:

Desenvolve modelo de equilíbrio geral para medir impactos econômicos **das recomendações do Componente 1** no produto, emprego, investimento, competitividade, distribuição de renda e outros aspectos em relação a cenários de:

- preços/metast
- usos da receita
- realinhamento de instrumentos setoriais existentes
- barreiras de economia política e regulatória do Componente 2B

Prazo: julho 2019

PMR – Componentes do Estudos (cont.)

Componente 2 B - Modelagem regulatória que analisa:

- identifica as questões de economia política e as percepções dos agentes regulados e consumidores
- orienta sua inclusão na modelagem dos **impactos econômicos do Componente 2A**
- analisa as necessidades regulatórias de arranjos legais e institucionais

Prazo: julho 2019

Produto Final: Componente 1 revisa as recomendações de instrumentos à luz dos resultados dos **Componentes 2A e 2 B**

Prazo: setembro 2019

COMPONENTE 1 – RESULTADOS PRELIMINARES

Tributo x Mercado

Eficiência: mercado com controle de preços = tributo

Diferenças regulatórias:

Preços implementação na estrutura fiscal existente, mas com:

- restrições para variar incidência e isenções protecionistas
- viés fiscal sem transparência
- baixa participação dos regulados

Mercado novo arranjo legal e institucional mas, permite:

- maior transparência e participação dos regulados
- menor restrição legal as medidas protecionistas

Desenho Custo-Efetivo

Combustíveis

Escopo: emissões de combustão de todos os fósseis (derivados, gás, carvão)

Ponto de regulação: distribuidoras

Possibilidade de não incluir transporte

Eletricidade

Escopo: emissões de combustão

Ponto de regulação: despacho e contratação pelos combustíveis ou tributo só no despacho

Possibilidade de preço sombra

Indústria

Escopo: emissões de combustão pelos combustíveis e as emissões fugitivas ou de processo

Ponto de regulação: empresas industriais

Possibilidade de painel com corte por tamanho

Agropecuária

Escopo: só fermentação entérica da pecuária bovina medida por idade de abate

Ponto de regulação: frigoríficos

Possibilidade de incluir também técnica produtiva além de idade

Grato

seroadamotta.ronaldo@gmail.com